

## Certificado de Controle de Qualidade

<b>DILUENTE MEIO B</b>		
<b>Lote</b>	59342414DB	
<b>Data de Fabricação</b>	24/03/2020	
<b>Validade</b>	90 dias	
<b>Aparência Física</b>	Meio líquido, límpido, âmbar claro, sem precipitados ou partículas visíveis.	
<b>Volume</b>	Frascos com 1.000ml	
<b>pH aceitável</b>	7,6 ± 0,2	
<b>pH do produto acabado</b>	7,7	
<b>Identificação no rótulo</b>	Diluyente Meio B/ lote / validade / produção/ BBV	
<b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h</b>	Ausência de crescimento microbiano	
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b>		
Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom
<b>Conclusão</b>		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 25/03/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700  
Analista da Qualidade

## Instruções de Uso

<b>DILUENTE MEIO B</b>	
<b>Apresentação</b>	Frascos de vidro com 1.000ml
<b>Princípio</b>	Meio não seletivo que permite o crescimento de bactérias gram positivas, gram negativas e alguns fungos.
<b>Aplicação</b>	O diluente meio B é utilizado para diluição de amostras para análises.
<b>Modo de usar</b>	Seguir a metodologia adotada pelo laboratório.
<b>Interpretação</b>	Cor original do meio: âmbar claro, límpido. O crescimento é indicado pela turbidez do meio.
<b>Controle de Qualidade</b>	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 Controle negativo: meio não inoculado.
<b>Conservação</b>	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
<b>Descarte do produto</b>	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos e depois descartado no lixo comum.
<b>Referências bibliográficas</b>	1. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p285, 2004.